



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 18
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE NOVEMBRO DE 2019
2.ª REUNIÃO EM 19 DE NOVEMBRO DE 2019

----- Aos dezanove dias do mês de novembro de dois mil e dezanove, nesta vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordinária, (2.ª reunião), cuja Mesa era composta pela sua Presidente Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos e pelo Segundo Secretário Filipe Claro Justino (Partido Socialista).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Joaquim Filipe Coelho Serrão, Ana Teresa de Sousa David, Artur Fernando Salgado e Patrícia Sofia Rosão Tadeia (Partido Socialista). -----

----- Liliana Catarina Barroso de Sousa, Armando Rodrigues, Sofia Isabel da Cunha Marques e Luís Alberto Ferreira (Coligação Democrática Unitária). -----

----- Francisco Artur Gomes Gaspar e Ana Lúcia Gonçalves Ferreira Gomes (Partido Social Democrata). -----

----- Joaquim Rodrigo Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Partido Socialista), José de Jesus Joaquim (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Partido Socialista) e Nuno José Silva Guilherme Henriques Azevedo (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra - Partido Socialista). -----

----- Não estavam presentes o Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão e os seguintes Deputados Municipais: Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Osvaldo Moreno Neves, Joaquim Gonçalves Banha, José Fernando Constantino Teles, Isabel Maria Marques Martins (Partido Socialista), Rui Miguel Friezas Aldeano, Fernando Aníbal Serafim (Coligação Democrática Unitária), Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias (Partido Social Democrata), Ortelinda da Conceição Camões Graça (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Paulo de Oliveira Matias (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista) e Anacleto António de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista).-----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro.-----

----- O Primeiro Secretário fez-se substituir por Rafael José Ferreira Gomes, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade de presença de Fernando Carlos da Silva Cardoso. - -----

----- O Deputada Municipal Rui Miguel Friezas Aldeano fez-se substituir por Luís António Marques de Oliveira, membro a seguir na lista da Coligação Democrática Unitária. -----

----- O Deputado Municipal Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias fez-se substituir por Sérgio Miguel Lourenço Nunes, membro a seguir na lista do Partido Social Democrata.-----

----- A Deputada Municipal Ortelinda da Conceição Camões Graça fez-se substituir pelo substituto legal, Augusto Pedro Coelho Gomes, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Couço. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 18
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE NOVEMBRO DE 2019
2.ª REUNIÃO EM 19 DE NOVEMBRO DE 2019

----- O Deputado Municipal Anacleto António de Oliveira fez-se substituir pelo substituto legal, Sónia Maria de Oliveira Fernandes Nunes, Secretária da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa. -----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte membros, a Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e vinte e um minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**:

----- **PONTO DEZASSETE - XI ALTERAÇÃO AO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CORUCHE;** --

----- **PONTO DEZOITO - ACORDO ENTRE O MUNICÍPIO DE CORUCHE E A RESIURB SOBRE O SISTEMA INTERMUNICIPAL DA GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS - DIFERIMENTO DA ENTRADA EM VIGOR;**-----

----- **PONTO DEZANOVE - PLANO DE APLICAÇÃO DAS DOTAÇÕES DO PROGRAMA DE APOIO À REDUÇÃO TARIFÁRIA NOS TRANSPORTES PÚBLICOS;**-----

----- **PONTO VINTE - CONTRAPARTIDA NACIONAL DO MUNICÍPIO DE CORUCHE NO ÂMBITO DAS BRIGADAS DE SAPADORES FLORESTAIS DA LEZÍRIA DO TEJO;**-----

----- **PONTO VINTE E UM - CONTRAPARTIDA NACIONAL DO MUNICÍPIO DE CORUCHE NO ÂMBITO DA OPERAÇÃO PLANO DIRETOR DE INFORMÁTICA INTERMUNICIPAL;**-----

----- **PONTO VINTE E DOIS - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS MUNICIPAIS E DAS ENTIDADES INTERMUNICIPAIS NO DOMÍNIO DA COGESTÃO DAS ÁREAS PROTEGIDAS, NOS TERMOS DO DECRETO-LEI N.º 116/2019, DE 21 DE AGOSTO, NOS ANOS DE 2019 E 2020;** --

----- **PONTO VINTE E TRÊS - RELATÓRIO DE AUDITORIA DO MUNICÍPIO DE CORUCHE ELABORADO POR AUDITOR EXTERNO REFERENTE AO 1.º SEMESTRE DE 2019, NOS TERMOS DA ALÍNEA D) DO N.º 2 DO ARTIGO 77.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO;**-----

----- **PONTO VINTE E QUATRO - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO.**-----

----- Estavam ainda presentes a Vice-Presidente da Câmara, Maria de Fátima Raimundo Galhardo, e os Vereadores, José Aníbal Ferreira Novais, Célia Maria Arsénio Barroso da Cruz Ramalho, António Manuel Moreira da Silva e Valter Peseiro Jerónimo. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Conforme foi dito na reunião anterior, o Senhor Presidente da Câmara tem compromissos assumidos em prol da autarquia e não pode estar presente na reunião, fazendo-se representar pela Senhora Vice-Presidente da Câmara, que irá apresentar os pontos da Ordem do Dia e esclarecer as dúvidas por parte dos Senhores Deputados. -----

----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

----- **PONTO DEZASSETE - XI ALTERAÇÃO AO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CORUCHE:-** Foi presente o ofício n.º 8047, de 31 de outubro de 2019, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a XI Alteração ao Plano Diretor Municipal de Coruche, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 30 de outubro de 2019, a qual fica a fazer parte



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 18
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE NOVEMBRO DE 2019
2.ª REUNIÃO EM 19 DE NOVEMBRO DE 2019

integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dezassete por parte da Vice-Presidente da Câmara. -----

----- A Vice-Presidente da Câmara referiu: A XI Alteração ao PDM de Coruche prende-se com a necessidade de permitir ampliações de atividades económicas que o PDM não salvaguarda. Nestes termos são efetuadas as alterações no sentido de proceder a regularizações de situações que temos no nosso concelho, como é o caso, do Intermarché de Coruche, de Pereira Rouxinol, na Fajarda, de Vasil Pneus, na Fajarda e de Agroboletos, na Branca. -----

----- Esta XI Alteração vem também aumentar as áreas de implantação por via da ampliação das atividades agropecuárias em espaços rurais e florestais. -----

----- A Senhora Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pela Vice-Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Gostava de saudar a Senhora Vice-Presidente da Câmara. -----

----- É um prazer estar nesta Assembleia Municipal com a Senhora Vice-Presidente da Câmara. -----

----- Relativamente a este ponto, confesso que tive alguma dificuldade em analisar os documentos que nos foram enviados, porque quando fiz a sua descarga saíram 20 ou 30 anexos. -----

----- A XI Alteração ao PDM diz respeito às 4 empresas que a Senhora Vice-Presidente falou, mas depois não fez uma explicação relativamente a cada empresa. Qual é efetivamente a grande alteração de cada uma destas situações. -----

----- Deixo já o pedido à Mesa que em situações idênticas nos seja enviado uma cópia em papel. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra à Vice-Presidente da Câmara. -----

----- A Vice-Presidente da Câmara referiu: Antes de procedermos à XI Alteração ao PDM não estava considerada a categoria de solo rural destinado a atividades económicas. -----

----- O facto de não haver essa categoria de classificação de solo no PDM estas 4 empresas não poderiam proceder à regularização da sua atividade. -----

----- Para não estarmos a condicionar o normal licenciamento destas atividades, foi proposta a XI Alteração ao PDM no sentido de àquele solo rural ser-lhe atribuída a nova categoria de solo que é admissível no âmbito da lei de solos e se poder efetivamente dar legitimidade jurídica a esta proposta. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dezassete. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com catorze votos a favor (onze do PS e três do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 18
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE NOVEMBRO DE 2019
2.ª REUNIÃO EM 19 DE NOVEMBRO DE 2019

PSD) e seis abstenções da CDU, nos termos do disposto no n.º 6 do artigo 89.º e artigo 90.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial - Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, aprovar a XI Alteração ao Plano Diretor Municipal de Coruche. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DEZOITO - ACORDO ENTRE O MUNICÍPIO DE CORUCHE E A RESIURB SOBRE O SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS - DIFERIMENTO DA ENTRADA EM VIGOR:-** Foi presente o ofício n.º 7966, de 28 de outubro de 2019, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 16 de outubro de 2019, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dezoito por parte da Vice-Presidente da Câmara. -----

----- A Vice-Presidente da Câmara referiu: De acordo com a deliberação de Câmara de 16 de outubro de 2019, podem verificar que no 3.º paragrafo diz o seguinte: “Considerando que o serviço de recolha indiferenciada de resíduos sólidos é um serviço essencial que não pode, em qualquer circunstância, deixar de ser prestado à população.” -----

----- O Município de Coruche assinou o “Acordo” com a RESIURB, em 12 de fevereiro de 2019. Provavelmente, todos expectavam que a entrada em funcionamento do mesmo seria ainda no decurso de 2019. -----

----- Ao longo dos últimos meses, por parte da entidade que recebia os resíduos, a Resitejo, houve uma alteração da trajetória do tarifário dos resíduos. -----

----- À data, a RESIURB fez um estudo de viabilidade económico-financeiro para o Acordo de Gestão Delegada para os resíduos e fez com um valor que posteriormente teve alterações, ou seja, o valor que a Resitejo passou a cobrar à Ecoléziria não correspondia ao valor do estudo de viabilidade económico-financeiro. -----

----- Houve necessidade de readaptar essa trajetória tarifária de resíduos da Resitejo ao custo do estudo de viabilidade económico-financeiro. -----

----- Automaticamente esse estudo de viabilidade económico-financeira teve de ser submetido a parecer da ERSAR, o qual apenas foi emitido em 11 de julho de 2019. -----

----- Atendendo aos valores envolvidos, foi necessário submeter a avaliação do estudo de viabilidade económico-financeiro ao Tribunal de Contas, cujo parecer foi recebido no dia 3 de outubro de 2019. -----

----- Contamos que, em 2020, haja efetivamente o arranque deste sistema para os Municípios de Almeirim e Coruche. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pela Vice-Presidente da Câma-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 18
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE NOVEMBRO DE 2019
2.ª REUNIÃO EM 19 DE NOVEMBRO DE 2019

ra. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Recordo que, na sessão de 23 de fevereiro de 2018, à Assembleia Municipal foi presente toda aquela dinâmica que nós conhecemos, com toda a força e sem nenhuma dificuldade, que as Câmaras Municipais de Almeirim e Coruche passariam inicialmente para este “Acordo” com a RESIURB e que depois os outros Municípios vinham atrás. -----

----- Na altura, a CDU votou contra, por outras razões e que mantemos essa consideração, que a Câmara Municipal de Coruche perderia a soberania, a capacidade de decisão sobre aquele serviço, nomeadamente em baixa, porque é em baixa que as questões a nós se colocam, mas acontece que a nossa opinião não prevaleceu. -----

----- O PS e o PSD votaram favoravelmente a proposta. -----

----- Penso que, na altura, houve toda a pressa em relação a este processo. Eu estou quase como o António José Seguro “qual era a pressa”. Na altura, qual era a pressa? Tanto é que a pressa deu nisto. -----

----- Acho que é uma coisa um pouco bizarra, porque ao nível da RESIURB, da Ecoliziria e da Resitejo, os Conselhos de Administração são constituídos na sua maioria com Câmaras Municipais do Partido Socialista, logo era suposto que estas questões fossem todas sempre vistas a montante, isto é, antecipadamente. -----

----- Dizia-se que houve todos os estudos necessários, mas pelos vistos não foi bem assim. -----

----- Este é um nó que nesta Assembleia Municipal o PSD e o PS ataram e que agora desatam. -----

----- A CDU vai votar contra, não coloca nenhuma dificuldade, dado que os senhores têm maioria. -----

----- Que garantia é que nós temos que as outras Câmaras Municipais, em 2020, vêm para o processo? -----

----- Eu presumo que há aqui pouca ponderação e uma certa pressão no sentido de passar toda a recolha de resíduos em baixa e em alta para estas empresas, quando se verifica que as condições ainda não estão reunidas, nem sabemos se o irão fazer. -----

----- Na sessão de 23 de fevereiro de 2018, já o Senhor Presidente da Câmara disse que não haveria problema nenhum e que o processo era para avançar. -----

----- Eu sei que, durante 9 meses, a Câmara Municipal de Coruche andou a fazer a recolha dos resíduos, efetivamente não o poderia deixar de fazer, numa situação irregular, quando já tinha assinado o “Acordo”, ou seja, há aqui até uma certa irregularidade. -----

----- Acho que é tudo uma grande trapalhada. -----

----- Os senhores que agora desatam o nó que, entretanto, ataram. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 18
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE NOVEMBRO DE 2019
2.ª REUNIÃO EM 19 DE NOVEMBRO DE 2019

----- **A partir deste momento, o Deputado Municipal Osvaldo Moreno Neves passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e dezasseis minutos.**-----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e um membros.**-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Já debatemos este tema na Assembleia Municipal, mas temos muitas dúvidas relativamente ao estudo de viabilidade económico-financeiro.-----

----- Hoje, o que vamos votar é o prolongamento da entrada em vigor do “Acordo”.-----

----- Naquilo que é a sua essência, continuamos a ter muitas dúvidas, nomeadamente quanto à necessidade dos aumentos previstos no estudo de viabilidade económico-financeiro, que foi aprovado pela maioria nesta Assembleia Municipal. Nesse sentido, vamo-nos abster na votação deste ponto.-----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra à Vice-Presidente da Câmara.-----

----- A Vice-Presidente da Câmara referiu: Certamente que não vou mudar a opinião do Deputado Armando Rodrigues, mas de qualquer das formas gostaria de frisar que a explicação que dei inicialmente prende-se com um processo administrativo que a própria Ecoléziria teve que travar, resultante do processo de aumento da tarifa que a Resitejo começou por cobrar à Ecoléziria.-----

----- Peço desculpa, mas não posso aceitar que fosse como um nó que nós temos de desatar, porque se houve aqui nó a desatar não fomos nós, nem seremos nós, porque o nosso objetivo é ganhar escala e ganhar escala é efetivamente conseguir fazer com a mesma qualidade que nós fazemos hoje, mas com uma maior rentabilidade para a intermunicipalidade. Se efetivamente assim não fosse havia Municípios que até têm elevadas dívidas à Ecoléziria que, à data, nem sequer teriam a sua recolha de resíduos salvaguardada, nomeadamente a recolha seletiva. Bastaria este exemplo para dizer que não é o Município de Coruche que está nessas circunstâncias, mas um outro Município que nem é da mesma cor política da força que governa. Contudo, não é pela força política que nós estamos na empresa Ecoléziria, nem é essa a postura da empresa intermunicipal que estamos aqui a falar, a postura é ganhar escala, é ter uma projeção diferente no território e conseguirmos fazer investimentos.-----

----- Por exemplo, uma medida que todos os Municípios têm de começar a fazer é concretizar a recolha porta-a-porta.-----

----- Se cada Município fizesse por si só um investimento nesse contexto, era muito difícil e no caso de Coruche, ter capacidade para o fazer. Isto significa que este horizonte de ganhar escala e estratégia é efetivamente aquilo que se pretende, para além do tempo de arrastamento, chamemos-lhe assim, entre o assinar o documento e o entrar em funcionamento.-----

----- Concordo com o Deputado Armando Rodrigues, efetivamente houve uma variável que não estava prevista, a Resitejo ter alterado a meio do percurso o valor da taxa de cobertura para a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 18
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE NOVEMBRO DE 2019
2.ª REUNIÃO EM 19 DE NOVEMBRO DE 2019

deposição e que depois levou a constrangimentos que obviamente a Ecolezíria por si só não tinha capacidade para aprovar ou aceitar esse aumento da tarifa em alta e em baixa sem ir a parecer da ERSAR e sem ir novamente a Tribunal de Contas. -----

----- Estou certa que, daqui a uns anos, a CDU e o Deputado Armando Rodrigues, provavelmente irão mudar de opinião. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues salientou: Fiquei espantado com a intervenção do Deputado Francisco Gaspar, porque na ata da sessão ordinária de 23 de fevereiro de 2018, que foi quando este projeto foi aprovado pela Assembleia Municipal, o Deputado Francisco Gaspar disse que não haveria problema nenhum, que viam com bons olhos e se congratulavam com a proposta e agora diz que se vai abster dado ter dúvidas quanto ao estudo de viabilidade económico-financeiro. Isto é o que é. As atas foram aprovadas e estão publicadas e consta nas mesmas o que cada Deputado disse e a posição de cada força política. -----

----- A questão que eu coloco é que há aqui qualquer coisa de bizarra e que não nos une, porque eu pensava que o Partido Socialista nestas matérias concertava as posições. Se a Ecolezíria, a Resitejo, a RESIURB, digamos, são Associações de Municípios onde o Partido Socialista tem maioria na administração, ou seja, os intervenientes são os mesmos, estão em todos os tabuleiros, porque é que não articularam as decisões? Porque é que é esta confusão? -----

----- Essa é a justificação que foi dada e é aquela que me parece mais plausível, mas isso não faz sentido e deve ser resolvido antes do problema existir, isto é, antes de avançar para a criação da RESIURB e para esta aprovação, quer em Coruche, quer em Almeirim, deveria ser tudo ponderado. Não houve acordo entre quem? Entre o Presidente da Câmara Municipal de Coruche ou os Presidentes das Câmaras Municipais de Almeirim, Cartaxo e Salvaterra de Magos, que estão na decisão enquanto administradores da Associação de Municípios e estão na decisão enquanto Presidentes de Câmara. Qual é o problema? O problema não será só esse. Do meu ponto de vista, o que há é alguma precipitação e coisas pouco ponderadas. Esta obsessão já foi assim relativamente às Águas do Ribatejo e agora também é ao nível dos resíduos. -----

----- Em alta nós até admitíamos que fosse a solução, agora em baixa é completamente o contrário aquilo que é dito, que é a política de proximidade. Não, em baixa corta-se a proximidade com as pessoas, perde-se a capacidade e o poder de tratar as questões junto das pessoas. Acho que esse é que é o problema, mas isto vale o que vale. -----

----- O PS tem maioria aprova, pelos vistos o PSD abstém-se e a CDU vota contra e cá estamos para ver se este nó estará desatado em 2020. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dezoito. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com doze votos a favor do PS, seis votos contra da CDU e três abstenções do PSD, aprovar o diferimento da entrada em vigor do Acordo entre o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 18
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE NOVEMBRO DE 2019
2.ª REUNIÃO EM 19 DE NOVEMBRO DE 2019

Município de Coruche e a RESIURB sobre o Sistema Intermunicipal de Gestão de Resíduos Urbanos, assumindo o Município, em continuidade, toda a operacionalização da recolha indiferenciada de resíduos sólidos urbanos na sua área, definindo a respetiva tarifa, arrecadando a sua receita e suportando todos os encargos (custos e investimentos necessários), desde o ano corrente e até à entrada em vigor efetiva do Acordo.-----

----- Determinar que esta deliberação produz efeitos desde a data de assinatura do referido Acordo. -----

----- Solicitar à RESIURB que tome idêntica deliberação. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DEZANOVE - PLANO DE APLICAÇÃO DAS DOTAÇÕES DO PROGRAMA DE APOIO À REDUÇÃO TARIFÁRIA NOS TRANSPORTES PÚBLICOS:-** Foi presente o ofício n.º 8052, de 31 de outubro de 2019, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 30 de outubro de 2019, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dezoito por parte da Vice-Presidente da Câmara. -----

----- A Vice-Presidente da Câmara referiu: Trata-se de um projeto que foi lançado pelo Governo e que tem a ver com o programa de apoio à redução tarifária, nomeadamente para estimular a mobilidade urbana. Nesse contexto, houve a viabilidade de poder dotar os nossos municípios de participações na redução dos seus passes. -----

----- É presente à Assembleia Municipal para aprovação a realização da despesa e o seu posterior pagamento dos valores da contrapartida que se encontram fixados para o Município de Coruche: 2.095,04 € em 2019, 1.173,45 € em 2020 e 22.346,90 € em 2021.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pela Vice-Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dezanove.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a realização da despesa e o posterior pagamento dos valores da contrapartida do Município de Coruche no Plano de Aplicação das Dotações do Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos:-----

----- 2.095,04 € em 2019; -----

----- 11.173,45 € em 2020;-----

----- 22.346,90 € em 2021.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 18
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE NOVEMBRO DE 2019
2.ª REUNIÃO EM 19 DE NOVEMBRO DE 2019

----- PONTO VINTE - CONTRAPARTIDA NACIONAL DO MUNICÍPIO DE CORUCHE NO ÂMBITO DAS BRIGADAS DE SAPADORES FLORESTAIS DA LEZÍRIA DO TEJO:- Foi presente o ofício n.º 8053, de 31 de outubro de 2019, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 30 de outubro de 2019, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Vinte por parte da Vice-Presidente da Câmara.-----

----- A Vice-Presidente da Câmara referiu: No âmbito desta contrapartida nacional a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo tem duas brigadas de sapadores florestais a operar e que são compostas por 30 elementos.-----

----- No nosso Município, até março de 2019, operaram em vários espaços municipais, por exemplo, ETAR de Coruche, Herdade dos Concelhos e Calçadinha.-----

----- A presente proposta é que seja participado o valor respeitante ao ano de 2018, no valor de 5.205,67 €, resultado daquilo que foi a comparticipação pelos 11 Municípios da Comunidade Intermunicipal de Municípios da Lezíria do Tejo.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pela Vice-Presidente da Câmara.-----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Vinte.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, ratificar os atos tomados no processo em epígrafe e aprovar a realização da despesa e o posterior pagamento da Contrapartida Nacional do Município de Coruche no âmbito das Brigadas de Sapadores Florestais da Lezíria do Tejo, respeitante ao ano de 2018, no valor de 5.205,67 €, assumindo a natureza de transferência corrente.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- PONTO VINTE E UM - CONTRAPARTIDA NACIONAL DO MUNICÍPIO DE CORUCHE NO ÂMBITO DA OPERAÇÃO PLANO DIRETOR DE INFORMÁTICA INTERMUNICIPAL:- Foi presente o ofício n.º 8057, de 31 de outubro de 2019, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 30 de outubro de 2019, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Vinte e Um por parte da Vice-Presidente da Câmara.-----

----- A Vice-Presidente da Câmara referiu: Tem a ver com vários processos de desmaterializa-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 18
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE NOVEMBRO DE 2019
2.ª REUNIÃO EM 19 DE NOVEMBRO DE 2019

ção no Município de Coruche e nos demais Municípios integrados na Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo.-----

----- Para além da desmaterialização de processos, não irão ver os documentos despachados à mão, todos serão despachados informaticamente, vamos ficar mais presos ao computador. -----

----- De acordo com esta política obrigatória, digamos, neste contexto da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, houve algum trabalho no sentido de ajudar os Municípios a levar a cabo este processo de desmaterialização e também a implementação de um sistema de proteção de dados pessoais e de diagnóstico e que tem ocorrido nos últimos tempos. -----

----- Atendendo ao valor total do fornecimento desta operação e à comparticipação da despesa afeta a cada um dos Municípios, vimos propor em termos de despesa corrente o valor de 4.428,68 € e de despesa de capital o valor de 8.249,14 €.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pela Vice-Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Vinte e Um.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, ratificar os atos tomados no processo em epígrafe e aprovar a realização da despesa e o posterior pagamento dos valores da Contrapartida Nacional do Município de Coruche no âmbito da Operação Plano Diretor de Informática Intermunicipal:-----

----- 4.428,68 € referentes a despesa corrente;-----

----- 8.249,14 € referentes a despesa de capital. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO VINTE E DOIS - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS MUNICIPAIS E DAS ENTIDADES INTERMUNICIPAIS NO DOMÍNIO DA COGESTÃO DAS ÁREAS PROTEGIDAS, NOS TERMOS DO DECRETO-LEI N.º 116/2019, DE 21 DE AGOSTO, NOS ANOS DE 2019 E 2020:-** Foi presente o ofício n.º 7120, de 25 de setembro de 2019, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, em conformidade com a sua deliberação de 18 de setembro de 2019, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Vinte e Dois por parte da Vice-Presidente da Câmara. -----

----- A Vice-Presidente da Câmara referiu: Foi uma competência que o Município de Coruche assumiu, à semelhança de muitas outras que nos últimos tempos têm vindo a esta Assembleia Municipal para deliberar, que tem a ver com áreas protegidas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 18
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE NOVEMBRO DE 2019
2.ª REUNIÃO EM 19 DE NOVEMBRO DE 2019

----- No nosso concelho temos duas áreas protegidas de interesse local, o Açude da Agolada e o Açude do Monte da Barca. -----

----- Só a título exemplificativo, está a decorrer a elaboração dos planos de gestão para estas duas áreas protegidas com uma empresa que a Câmara contratou para o efeito e que contamos a curto prazo dar indicação desse projeto. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pela Vice-Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Tem sido presente a esta Assembleia Municipal, no último ano, uma série de transferências de competências para o Município. -----

----- Neste caso em concreto, a Senhora Vice-Presidente da Câmara referiu que temos duas áreas protegidas no nosso concelho. -----

----- A minha questão tem a ver com esta transferência de competências que se propõe e quais são os valores que estão associados à mesma. Da leitura dos documentos, não vejo qualquer referência sobre os valores associados a esta transferência de competências, partindo nós do princípio que é para transferir a competência para o Município. Gostava de colocar à Senhora Vice-Presidente se é transferida esta competência para o Município sem que a ela esteja associada valores, ou pelo menos num quadro de transferência do Orçamento do Estado. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra à Vice-Presidente da Câmara. -----

----- A Vice-Presidente da Câmara referiu: Relativamente a estas duas áreas protegidas, os Senhores Deputados têm acompanhado os processos há alguns anos e sabem que já fazia parte da competência da Câmara a monitorização destes dois espaços, ou seja, mesmo antes deste diploma sair a Câmara já tinha essa responsabilidade. Como tal, não sei se foi por ter já essa responsabilidade e de fazer parte da área do Município que não tem quadro financeiro associado. -----

----- A verdade é que os investimentos nessas áreas protegidas de interesse local serão sempre do proprietário, ou serão com uma tipologia tripartida de financiamento no caso de se reconhecer que existe interesse naquilo que efetivamente se proponha para esses locais. -----

----- À data, daquilo que efetivamente é reconhecido, não existe nenhum encargo com essa gestão, a não ser com algum técnico que fique responsável por acompanhar o trabalho de desenvolvimento e atividades que diz respeito a cada área protegida. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Vinte e Dois. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com doze votos a favor do PS e nove votos contra (seis da CDU e três do PSD), nos termos do n.º 2 do artigo 4.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, aprovar a aceitação da transferência de competências para os órgãos municipais e das entidades intermunicipais no domínio da cogestão das áreas protegidas, prevista no Decreto-Lei



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 18
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE NOVEMBRO DE 2019
2.ª REUNIÃO EM 19 DE NOVEMBRO DE 2019

n.º 116/2019, de 21 de agosto, nos anos de 2019 e 2020. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar apresentou, em nome do Grupo Municipal do PSD, a seguinte declaração de voto: -----

----- “Votamos contra esta proposta, dado que, mais uma vez, é presente a esta Assembleia Municipal a transferência de competências por parte do Governo sem que a ela venha associado qualquer transferência do Orçamento do Estado. -----

----- Referiu a Senhora Vice-Presidente da Câmara na sua intervenção que há a possibilidade de haver um custo para o Município, nomeadamente com a necessidade de contratar técnicos para fazer a cogestão destas duas áreas protegidas. -----

----- Havendo esta transferência de competências, naturalmente que deve haver também um quadro financeiro que a suporte.” -----

----- **PONTO VINTE E TRÊS - RELATÓRIO DE AUDITORIA DO MUNICÍPIO DE CORUCHE ELABORADO POR AUDITOR EXTERNO REFERENTE AO 1.º SEMESTRE DE 2019, NOS TERMOS DA ALÍNEA D) DO N.º 2 DO ARTIGO 77.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO:** - Foi presente o Relatório em epígrafe, datado de 8 de novembro de 2019, de Martins Pereira, João Careca & Associados, o qual fica como anexo, fazendo parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Este assunto é apenas para conhecimento da Assembleia Municipal. -----

----- Solicito uma introdução ao Ponto Vinte e Três por parte da Senhora Vice-Presidente da Câmara. -----

----- A Vice-Presidente da Câmara referiu: Este documento revela aquilo que é a apreciação do desempenho do Município de Coruche relativamente aos seus investimentos e às suas receitas e despesas. -----

----- Fala daquilo que são as obras que têm maior volume de participação. -----

----- Fala daquilo que é o bom desempenho que o Município de Coruche tem na área financeira e o tempo que paga a terceiros. -----

----- Eu diria que este Relatório do nosso Revisor Oficial de Contas revela aquilo que é a gestão do Município de Coruche. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pela Vice-Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Gostava de notar neste Relatório a reduzida execução orçamental, nomeadamente ao nível da despesa. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 18
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE NOVEMBRO DE 2019
2.ª REUNIÃO EM 19 DE NOVEMBRO DE 2019

----- Tem sido a tendência dos últimos anos chegarmos ao final do ano e verificarmos que o nível de execução do Orçamento foi abaixo dos 50%. -----

----- Por aquilo que está espelhado neste Relatório de Auditoria ao Município apresentado pelo nosso Revisor Oficial de Contas, podemos desde já extrapolar que são níveis de execução tão baixos e que são demasiado preocupantes. -----

----- Tendo nós várias obras em curso, pode significar que as mesmas se vão arrastar ou que não irão acontecer e que a execução orçamental de 2019 vai ser em linha com os anos anteriores, inferior a 50%, o que é preocupante. Para nós não faz sentido fazer Orçamentos e depois a sua execução ser abaixo dos 50%. -----

----- Deixar esta nota relativamente a esta Auditoria ao Município. -----

----- O Deputado Municipal Osvaldo Neves referiu: Não é propriamente sobre este documento que me quero debruçar, tem a ver com uma reflexão sobre o documento em si e de onde é que ele vem. -----

----- Para quem tem vindo a acompanhar a atividade das autarquias locais há uns anos a esta parte, o nível de complexidade, o nível das contas e até os dinheiros que se movimenta, obviamente que necessita desta avaliação técnica, isto é, de uma avaliação mais rigorosa das contas e da boa aplicação dos dinheiros. -----

----- Esta análise antigamente era feita pelo órgão Assembleia Municipal. -----

----- O controle a estas áreas técnicas da nossa atividade leva-nos a uma reflexão. Que papel cabe à Assembleia Municipal? -----

----- Tendo a Assembleia Municipal um conjunto de atribuições previstas na lei, no fundo é o órgão de controle da vida municipal e das grandes opções daquilo que são os Orçamentos e os Planos Plurianuais, leva-nos a uma questão e pergunto a todos os Membros da Assembleia, porque não gosto da palavra Deputados, se debatemos aqui problemas concretos, como a desertificação, a falta de mão-de-obra, o desporto, a cultura e algumas situações relacionadas com os escalões etários e a pirâmide das idades, não seria de bom tom introduzir um tema por Assembleia Municipal para que nos possamos debruçar sobre áreas temáticas, sentirmos isso como comunidade, porque somos várias cabeças, várias sensibilidades e podemos aqui trazer um conjunto de reflexões, pelo menos uma visão geral, não quer dizer que a Assembleia tenha o dom de encontrar soluções e de propor medidas concretas. Com o devido respeito pelas bancadas da oposição, que estão sempre permanentemente a apontar o dedo, era uma grande oportunidade para a reflexão dessas áreas abertas trazermos aqui diferentes opiniões e contribuir para a discussão e se calhar da discussão possa ser que nasça luz. -----

----- **PONTO VINTE E QUATRO - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRO DO MUNICÍPIO:-** Foi presente o Relatório da Atividade e Situação Financeira do Município, no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 18
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE NOVEMBRO DE 2019
2.ª REUNIÃO EM 19 DE NOVEMBRO DE 2019

período compreendido entre 30 de agosto e 6 de novembro de 2019, o qual fica como anexo, fazendo parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte da Vice-Presidente da Câmara. -----

----- A Vice-Presidente destacou as seguintes ações: -----

----- Em curso 12 procedimentos concursais; -----

----- Estágios Profissionais da Administração Local - processo em curso para a entrada de 10 estagiários. Estiveram abertas candidaturas para jovens licenciados ingressarem na atividade municipal, mas houve áreas que ficaram desertas de concorrentes. Lançamos um novo Edital;---

----- Transição nas carreiras de Fiscal e de Bombeiro Municipal para Bombeiro Sapador; -----

----- 1 aposentação, 5 pedidos de aposentação, 1 exoneração, 1 cessação de cedência de interesse público nas Águas do Ribatejo (uma funcionária que retorna à Câmara Municipal de Coruche), 3 cessações de funções;-----

----- 61,90 horas de formação que abrangeram 21 trabalhadores; -----

----- Atribuição de auxílios económicos para o ano letivo 2019/2020 - foi deliberado para o Escalão A - 70 € e para o Escalão B - 35 €;-----

----- No arranque do ano letivo realizamos atividades que são importantes contributos no âmbito das alterações climáticas, da sensibilização e da adoção de novos comportamentos, falamos da Semana da Reflorestação, da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos e da Semana Europeia da Mobilidade;-----

----- Está a decorrer no Município um projeto intermunicipal, no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, o “Plano Integrado e Inovador de Combate do Insucesso Escolar”, no qual temos três técnicas afetas que desempenham a sua ação desde o pré-escolar até ao ensino secundário e que pretendem trabalhar em consonância com o Observatório do Insucesso Escolar e com o Agrupamento de Escolas de Coruche, no sentido de contrariar o grau de reprovar alunos e que é uma meta a nível nacional.-----

----- Estamos a desenvolver o processo relativo ao diagnóstico social, que se prende com uma necessidade legislativa de procedermos à sua atualização, porque o nosso diagnóstico social datava já de 2005 e sempre que uma IPSS do nosso concelho apresenta uma candidatura é necessário que o nosso diagnóstico social seja o mais recente possível.-----

----- Houve também um investimento do Município de Coruche no diagnóstico habitacional, no âmbito da Nova Lei de Bases da Habitação. Está a decorrer uma ação integrada com uma empresa que se encontra no terreno a trabalhar. Aproveito a oportunidade para agradecer aos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia que têm tido uma ação extraordinária, colaborando com a equipa que está a fazer inquéritos para se perceber o diagnóstico habitacional em cada uma das



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 18
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE NOVEMBRO DE 2019
2.ª REUNIÃO EM 19 DE NOVEMBRO DE 2019

localidades;-----

----- Apoio a 17 pessoas no âmbito do Programa das Cantinas Sociais - Programa de Emergência Alimentar, da responsabilidade da Segurança Social, o qual é desenvolvido pela Casa Nossa Senhora do Castelo; -----

----- Programa “Casas com Gente” ARU - assinados 8 novos contratos para apoio ao arrendamento e 1 contrato para apoio à aquisição de habitação;-----

----- Programa Municipal de Apoio à Melhoria do Conforto Habitacional em Parceria - 7 candidaturas em análise; -----

----- Programa Municipal de Apoio em Parceria a Estratos Sociais Desfavorecidos - foram deferidos 13 pedidos;-----

----- Atribuição de Bolsas de Estudo 2019/2020 - aprovação das listas provisórias de candidatos admitidos ou excluídos das 81 candidaturas que foram apresentadas;-----

----- Projeto Intermunicipal de Gerontomotricidade; -----

----- Torneio de Boccia Sénior; -----

----- Relativamente à “Situação Financeira do Município”, a nossa dívida tem o valor de 1.003.745,15 €. O Município de Coruche tem apenas utilizado 9,32% do limite do endividamento e tem disponível uma margem de 4 milhões de euros. -----

----- Parque Empresarial do Sorraia - a obra está na fase de ligação do observatório de água e de execução de alguns arruamentos; -----

----- Revitalização do Centro Histórico da Vila de Coruche - como é do vosso conhecimento estamos a ter algumas vicissitudes no decurso desta obra. Contratualizamos uma equipa de advogados para tratar do processo com a empresa Protecnil; -----

----- Requalificação da Margem Esquerda do Rio Sorraia - a obra está na fase de concluir a aplicação dos colchões reno. -----

----- Requalificação do Jardim 25 de Abril e Largo Porto João Felício - esperamos iniciar o enquadramento paisagístico ao nível do Jardim 25 de Abril;-----

----- Reabilitação e Ampliação do Pavilhão Desportivo da E.B.2/3 Dr. Armando Lizardo - em fase de colocação das estruturas metálicas; -----

----- Construção de Edifício Multifamiliar na Rua Direita/Travessa do Monteiro - a obra está em curso; -----

----- Pavimentação da Rua do Ameixial, na Lamarosa - a obra está em fase de conclusão; -----

----- Remodelação das Instalações Municipais da Zona Industrial do Monte da Barca - a obra está em curso;-----

----- Reabilitação das antigas instalações sanitárias municipais - está agendada a receção provisória desta obra para 12 de dezembro de 2019, por forma a atribuímos este espaço à Associa-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 18
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE NOVEMBRO DE 2019
2.ª REUNIÃO EM 19 DE NOVEMBRO DE 2019

ção de Jovens Dinâmicos de Coruche e ao Grupo de Forcados Amadores de Coruche; -----
----- Reparação do Jardim de Infância de Santo Antonino - a obra está concluída; -----
----- Pavimentação de Ruas na Escusa - a obra está em curso; -----
----- Reparação de Instalações Desportivas Municipais - reutilização da relva sintética que foi retirada do Estádio Professor José Peseiro nos Ringues da E.B.2.3 de Coruche, do Biscainho e do Couço, cuja obra está concluída; -----
----- Ciclovia 2ª fase Montinho do Brito/Erra - a obra está em curso; -----
----- Requalificação da Rua da Sociedade Recreativa, no Bairro da Areia - a obra está em curso; -----
----- Grandes reparações na rede viária do concelho - em fase de conclusão; -----
----- Obras de Urbanização do Loteamento Municipal do Biscainho - 1.ª fase - em fase de projeto para criar zonas de estacionamento e fazer o asfaltamento; -----
----- Ampliação e Remodelação do Centro Social da Lamarosa - elaboração do projeto de execução; -----
----- Construção do Núcleo Escolar da Erra - já foi entregue o projeto de execução; -----
----- Loteamento Habitacional de Santana do Mato - em fase de contratação do projetista; -----
----- Festival de Balonismo - decorreu de 28 de outubro a 3 de novembro, contribuindo para a promoção do nosso território. Várias foram as notícias no contexto regional e nacional e que trouxe imensa gente ao nosso concelho. O evento não correu da melhor forma, porque o estado do tempo não permitiu que houvesse a subida de balões, como seria a expectativa, mas foi um fim de semana muito interessante; -----
----- Jornadas de Gastronomia e os Sabores do Arroz - decorreu de 24 de outubro a 3 de novembro; -----
----- Feira do Livro - decorreu de 24 de outubro a 3 de novembro, tendo recebido mais de 600 crianças do nosso concelho; -----
----- Festival Nacional de Gastronomia de Santarém - o tema foi “A vinha e o vinho” e assinalamos o Dia do Município de Coruche a 31 de outubro; -----
----- 91.º Aniversário dos Bombeiros Municipais; -----
----- Programa de Descentralização Cultural nas Freguesias - procedimento contratual da Comédia Musical “Selva com Elas”; -----
----- Passeio dos Reformados - a atividade contou com a participação de 1816 reformados; -----
----- Jornadas de Arqueologia do Sorraia - decorreram no dia 31 de agosto, na Erra; -----
----- Renovação do Mandato do Município na Presidência da Comissão Executiva da RETECORK; -----
----- Programa “Lojas Com Gente” - 13 comerciantes apresentaram candidaturas para a reabi-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 18
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE NOVEMBRO DE 2019
2.ª REUNIÃO EM 19 DE NOVEMBRO DE 2019

litação dos estabelecimentos comerciais ou comparticipação no pagamento de rendas; -----
----- Iluminação Pública - 2.ª fase dos trabalhos - colocação de 1322 iluminarias, no âmbito do Programa de Estratégia e Eficiência Coletiva;-----
----- Reunião da Comissão Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios;-----
----- A Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais.-----
----- A Deputada Municipal Ana Gomes referiu: Relativamente às obras de ampliação dos balneários do Grupo Desportivo do Rebocho, gostaria de saber se a Câmara está a dar algum apoio à coletividade.-----
----- Os outros dois assuntos são um alerta em relação ao Rebocho:-----
----- A Rua de Coruche foi recentemente pavimentada e criaram-se os passeios, mas os espaços dos contentores do lixo não foram bem conseguidos, porque quando faz vento muito forte os mesmos vêm parar ao meio da estrada, tornando-se perigoso para a circulação do trânsito. -----
----- Tendo em conta que na Rua de Coruche foram colocadas lombas, a Rua das Amoreiras ganhou mais tráfego e como não tem nenhum sistema que faça reduzir a velocidade, torna-se um pouco perigoso porque esta rua é utilizada por muitas crianças que vão e vêm para a escola. Devia ser pensada uma alternativa para que não aconteça nenhuma tragédia. -----
----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Quanto às obras de urbanização do Parque Empresarial do Sorraia, na última sessão, o Senhor Presidente da Câmara traçou um panorama algo preocupante, nomeadamente a necessidade ou não de parar a obra ou de retirar uma percentagem dos trabalhos para outro concurso. Gostava que a Senhora Vice-Presidente da Câmara nos atualizasse sobre essas preocupações que o Senhor Presidente nos deixou e também sobre o comportamento do empreiteiro em relação ao Município. -----
----- Relativamente à manutenção dos espaços verdes, uns da gestão do Município e outros no âmbito de uma empresa contratada para prestação de serviços, tenho recebido algumas mensagens e é visível que acumulam lixo e ervas. Gostava que a Senhora Vice-Presidente nos pudesse dizer qual é o ponto de situação, até em contraponto com os espaços verdes da União de Freguesias que de uma forma geral estão muito bem limpos e conservados, porque o que se vê é funcionários da Câmara Municipal a intervirem nesses espaços verdes que estão concessionados, mas não estão limpos. -----
----- Em relação à limpeza das sargetas, é mais preocupante no momento em que começam as chuvas, porque é visível que têm lixo com permanência ao longo do ano, sendo uma forma de condicionar o seu regular funcionamento. Basta chover que acumula água nas ruas junto às sargetas, porque não garantem o escoamento. Está prevista alguma intervenção? -----
----- Em relação ao Festival de Balonismo, que a Senhora Vice-Presidente nos fez referência e até de uma forma muito otimista e associou-o à Feira do Livro e às Jornadas da Gastronomia,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 18
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE NOVEMBRO DE 2019
2.ª REUNIÃO EM 19 DE NOVEMBRO DE 2019

nos últimos dias deste evento, falou-se na necessidade ou na importância de alterar a data de realização do mesmo, foi algo que esteve em discussão de uma forma dignificada. Gostava que nos pudesse esclarecer se, no próximo ano, haverá efetivamente a alteração da data deste evento de forma a garantir a sua qualidade. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra à Vice-Presidente da Câmara. -----

----- A Vice-Presidente da Câmara referiu: A Associação do Rebocho fez uma candidatura no âmbito do Regulamento de Apoio ao Associativismo Local, tendo sido deliberado em reunião de Câmara atribuir um subsídio para fazer face às obras, não tenho presente o seu montante, mas já foi comunicado à Associação. -----

----- Há um valor base para obras até um determinado montante que tem uma determinada comparticipação e a partir desse montante tem outra comparticipação. Penso que o valor apresentado pela Associação para as obras de ampliação era superior a 25.000 €, portanto, terão uma comparticipação superior a esse valor. -----

----- A obra já está em curso. Espero que seja uma mais valia, neste momento que a equipa está noutra patamar, a recuperação das instalações. -----

----- Em relação à Rua de Coruche, a Câmara já tem conhecimento dessa situação e está atenta para minimizar e resolver a situação, sendo certo que há um pequeno nuance, ninguém quer o contentor do lixo à porta, daí o problema ainda não estar resolvido porque ainda não foi possível consensualizar o local de instalação do contentor, de forma a ficar mais próximo do café e não tão perto da habitação existente na proximidade. -----

----- Relativamente à Rua das Amoreiras, é verdade aquilo que disse a Senhora Deputada. Confesso que não tinha pensado ainda nesse pormenor, mas certamente que com a sua nota vamos analisar e perceber o que iremos fazer para minimizar a situação, porque há muitas crianças que não usam o transporte escolar e que vão e vêm a pé para a escola por essa rua. Obrigada por ter trazido este assunto. -----

----- Relativamente ao Parque Empresarial do Sorraia, há uma parte da empreitada que está suspensa face a um parecer da Direção-Geral do Património Cultural, porque o empreiteiro teve uma atitude pouco sensata, não fazendo o cumprimento daquilo que estava estipulado. -----

----- Estamos a aguardar o parecer da Direção-Geral do Património Cultural, de darem ou não autorização para o decurso desse processo. -----

----- Sobre este assunto não tenho mais informações, caso não seja suficiente, num contexto sem ser na Assembleia Municipal, estarei disponível para dar mais informações. -----

----- Quanto à manutenção dos espaços verdes, não tenho conhecimento que haja funcionários do Município a desempenhar funções nas áreas que estão concessionadas à empresa, mas registo aquilo que disse o Senhor Deputado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 18
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE NOVEMBRO DE 2019
2.ª REUNIÃO EM 19 DE NOVEMBRO DE 2019

----- Nos últimos tempos, temos tido um problema ao nível de recursos humanos nos nossos espaços verdes, tem havido vários funcionários de baixa e isso fez toda a diferença. Recentemente andámos a fazer uma intervenção na Avenida Capitão Salgueiro Maia, em Santo Antonino. ---

----- Em relação à limpeza das sargetas, é um trabalho que o Senhor Vereador José Novais e a sua equipa tem planeado e que nalguns locais já começaram a fazer esse procedimento, provavelmente não se poderá fazer com a regularidade que gostaríamos, porque estes serviços têm muitas outras responsabilidades, mas certamente que num curto espaço de tempo será uma prioridade dos serviços a referida matéria. -----

----- Relativamente ao Festival de Balonismo, falou-se bastante na possibilidade de se encontrar uma outra data para a realização do evento. No entanto, o Município de Coruche não decide sozinho a data da sua realização, é um trabalho que o Senhor Presidente da Câmara juntamente com a equipa têm de analisar se haverá ou não a alteração da data do evento. Quanto à data do evento, não lhe sei dizer mais nada. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- A Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da palavra. -----

----- Da parte do público ninguém manifestou intenção em usar da palavra. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a 2.ª reunião da presente sessão ordinária, às vinte e duas horas e trinta e seis minutos, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Filipe Claro Justino, Segundo Secretário, subscrevo: -----

O Segundo Secretário

A Presidente da Assembleia Municipal
